

A INTERNET COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA NORMELIO EGIDIO BOETTCHER – SANTA CRUZ DO SUL - RS¹

Inês da Rosa²

Eronita Ana Cantarelli Noal³

RESUMO

O presente artigo foi desenvolvido com o objetivo de valorizar a importância da utilização da internet na escola nos Anos Iniciais. Destacando que o ensino deve se apropriar de todas as possibilidades que as novas tecnologias oferecem ao ambiente educacional. Foi investigado qual embasamento e conhecimento que os professores da escola municipal Normélio Egidio Boettcher, Santa Cruz do Sul possuem em relação às novas tecnologias e a aprendizagem de seus alunos utilizando a internet como ferramenta de ensino aprendizagem. Para isto, baseado em questionário específico, observações diárias, e pesquisas bibliográficas constatou-se que durante o desenvolvimento gradativo da sociedade contemporânea a internet tornou-se indispensável principalmente no ambiente escolar, onde conhecimento, informação, aprendizagem e ensino estão co-relacionados. Resultados encontrados, que a partir da observação e interação entre alunos e professores, trabalhando com o computador e internet sendo explorados de forma correta e significativa podem trazer muitas contribuições como recurso de ensino-aprendizagem.

PALAVRAS CHAVE: aprendizagem; internet; recurso

ABSTRACT

This article was developed in order to appreciate the importance of Internet usage in the first years in school. Highlighting that education should use all the possibilities that new technologies offer the educational environment. It was investigated that to base and knowledge that teachers of the municipal school Normélio Egidio Boettcher, Santa Cruz do Sul, have compared the new technologies linked to learning in their students using the Internet as a tool for teaching and learning. For this, based on a specific questionnaire, daily observations, and literature searches found that during the gradual development of contemporary society the Internet has become indispensable especially in the school environment, where knowledge, information, learning and education are co-related. We conclude that from observation and interaction between students and teachers, working with computer and Internet being operated correctly and can bring many significant contributions as a resource for teaching and learning.

KEY WORDS: learning; internet; resource

¹ Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professor Orientador, Mestre, Universidade Federal de Santa Maria.

1 INTRODUÇÃO

A internet ocupa parte da vida do indivíduo, tornou-se constante fonte de informação contribuindo para os mais variados tipos de conhecimentos entre eles, o ensino aprendizagem desenvolvido na escola. Saber usar o computador é uma das exigências do novo século. A partir de toda essa evolução a informática passou a ser muito difundida em escolas, gerando desta forma muitas expectativas nos alunos, professores e na sociedade em geral.

A elaboração deste trabalho mostra-se voltado a “desmistificar” que o computador vem para “sanar as deficiências” e atrasos do processo educacional das escolas como um todo. Partindo da interação dos professores dos Anos Iniciais da escola Normélio Egidio Boettcher, em responder o questionário sugerido com a finalidade de conhecer a realidade de cada profissional em relação aos avanços tecnológicos e suas aplicações.

Foram investigados conhecimentos básicos sobre o computador, frequência de utilização, tipo de acesso (conexão), principais buscas na internet. Tipo de organização e planejamento de atividades a serem desenvolvidas nas aulas de informática, conhecimento e domínio de site interativo pedagógico, interesse de seus alunos quanto à utilização da internet, compreensão da internet como ferramenta de aprendizagem.

Nesse sentido o trabalho visa apresentar estratégias e conhecimentos de alunos e professores em relação a dois sites escolagames e atividades educativas para desenvolver o conhecimento e conteúdos trabalhados nos Anos Iniciais.

2 O COMPUTADOR E INTERNET NA ESCOLA

A chegada dos computadores na escola ocorreu de maneira gradual e lenta, porque faltavam incentivos financeiros e tecnologia disponível para que fossem feitas mais pesquisas e investimentos nesta área.

Os recursos atuais da tecnologia, os novos meios digitais: a multimídia, a internet, as telemáticas trazem novas formas de ler, de escrever, portanto, de pensar e agir. O simples uso de um editor de textos mostra como alguém pode registrar seu pensamento de forma distinta daquela do texto manuscrito ou mesmo datilografado, provocando no indivíduo uma forma diferente de ler e interpretar o que escreve, forma esta que se associa ora como causa ora como consequência, a um pensar diferente (FRÓES, 2002, p.13).

Existem muitos estudos aprofundados sobre a utilização da internet. Mas segundo pesquisas realizadas são cinco as principais atividades mais comuns realizadas na internet.

Primeiro recolher informações, segundo procurar informações, terceiro navegar, quarto educação e quinto comunicação.

Borba e Penteado (2001, p.47) diz que: “O acesso a informática deve ser visto como um direito, portanto nas escolas públicas e particulares o estudante deve poder usufruir de uma educação que no momento atual inclua, no mínimo, uma “alfabetização tecnológica””. Tal alfabetização deve ser vista não como um curso de informática, mas, sim como um aprender a ler essa nova mídia.

A chegada dos computadores fez com que professores repensassem qual seria a melhor forma de ensinar a aprender se apropriando das possibilidades que internet dispõe, assim fizeram com que a internet passasse a ser uma ferramenta para o ensino nas escolas.

Algum tempo atrás e mesmo atualmente os professores utilizam ainda com mais facilidade outros tipos de mídias como a impressa para desenvolver a capacidade de interpretação e para desenvolver a habilidade do aluno escolher assuntos de seu interesse. Agora, os professores podem realizar atividades semelhantes, mas com novos conhecimentos através da internet.

As atividades pedagógicas baseadas na internet exigem muitos requisitos para os professores entre eles: empenho ao longo prazo, superação de obstáculos técnicos e assimilação de uma série de informações e, também é necessário, que o professor adquira uma cultura tecnológica para superar os problemas em dominar a máquina e assim se tornar o assistente da construção do conhecimento através da tecnologia.

Acredita-se que o professor estará utilizando a internet com seus alunos objetivando que estes construam e adquiram novos conhecimentos de maneira eficiente, e não apenas se limitando a navegar na internet.

Os professores que estão comprometidos em trabalhar com internet precisam receber formação adequada, assim estarão preparados para adaptar a internet a educação. Lembrando que a internet não é apenas uma nova ferramenta, mas em especial um meio de comunicação. A internet traz consigo novas possibilidades, incertezas e desafios no processo de ensino- aprendizagem que as pessoas, principalmente alunos e professores que precisam se adaptar a toda essa dinâmica.

A relação pedagógica não poderá ser totalmente modificada com a chegada da informática, mas irá facilitar a pesquisa, a troca de experiência e beneficiar também a comunicação entre alunos e professores.

A utilização da internet traz muitas vantagens e desvantagens. Entre as vantagens constitui uma oportunidade de conhecer algo novo, cada aluno tem um ritmo de aprendizado,

o aluno tem a oportunidade de desenvolver a iniciativa, a atitude, valores, hábitos educacionais, aprendizagem dinâmica e inovadora. Das desvantagens: é necessário um investimento financeiro bem elevado em relação à (aquisição e manutenção de equipamentos), necessidade de um planejamento ao longo prazo.

A utilização da internet no meio educacional surge como um meio adicional de aprendizagem.

Portanto, trata-se de um novo paradigma e como tal é preciso repensar e reformular o ponto de vista, desenvolvendo novas atitudes.

Quando a proposta de trabalho está voltada para a utilização da informática na escola o professor deverá estar a frente, planejando suas práticas pedagógicas, estabelecendo relações e conexões com outras pessoas, refletindo sobre interesses do grupo e observando sempre a individualidade. Segundo Marcuschi (2002), pesquisador de lingüística textual o uso das tecnologias de informação e comunicação na sociedade atual e nas escolas apresenta forças para construir e destruir (os meios de comunicação), vindos da internet promove uma atração maior aos alunos que os meios convencionais.

A internet é uma ferramenta criada pelo homem para intermediar ou ampliar a ação humana, o que torna a ferramenta apenas uma parte dos recursos a serem empregados quando pretender-se atingir um objetivo específico. Assim é possível pensar no uso do computador, como um instrumento tecnológico que sendo usado corretamente pode potencializar as possibilidades do aprender.

Como mencionado anteriormente à internet favorece a oportunidade de acesso a informação contribuindo com as novas formas de aprender. Onde o saber pré- estabelecido dá lugar a busca de informação para construção contínua do conhecimento. O aluno deve ter prazer ao trabalhar com o computador buscando novas descobertas.

A utilização da internet contribui para a aprendizagem colaborativa muito mais significativa, o aluno amplia assim seu conhecimento a partir do confronto de idéias com os outros colegas. O computador pode ser um excelente recurso pedagógico e o aplicativo computacional como um material didático privilegiado. Lembrando que a tecnologia não representa por si só mudança de paradigma e de qualidade de informações.

Existem várias confusões entre informação e conhecimento. Existem muitos dados e informações disponíveis. Na informação os dados estão organizados dentro de uma lógica de uma estrutura determinada. Conhecer é integrar a informação no nosso referencial, tornando-a significativa para nós. Diferentemente do conhecimento que não é passado e sim criado e construído. Em parceria, professores e alunos, precisam buscar um processo de auto-

organização para acessar a informação, analisar, refletir e elaborar com autonomia o conhecimento (BEHRENS e MORAN, 2007, p.71).

Diante de tantas informações os professores sentem dificuldades em escolher quais realmente são significativas para que integrá-las em sua prática dando um novo significado.

2.1 COMPUTADOR E APRENDIZAGEM

A internet é uma ferramenta atualizada que traz consigo muitas informações despertando assim o interesse do aluno. O simples ato de poder pensar escrevendo é uma das grandes contribuições da informática para que ocorra a construção do conhecimento, ela também contribui para analisar e solucionar problemas.

Valente (2005, p.27) analisa:

A interação entre aprendiz e o computador consiste na leitura da tela (ou escuta da informação fornecida), no avanço na seqüência de informação, na escolha de informação e/ou na resposta de perguntas que são fornecidas ao sistema.

O professor tem a missão de fazer a intervenção dos recursos informáticos oportunizando um processo educacional mais dinâmico e interativo. A escola estando inserida na sociedade moderna deve proporcionar experiências que geram construção do conhecimento, preparando o aluno para fazer parte dessa nova realidade, que tem a informação e a comunicação cada vez mais elaborada. Ressaltando que a capacidade de interpretação e organização é de necessidade na sociedade global.

O professor deve refletir sobre como os recursos da informática podem auxiliar na aprendizagem em sua realidade escolar. Verifica-se, que existe um descompasso entre o que aprendemos na escola e o que necessitamos para a vida.

A disparidade que pode vir a existir e na realidade já existe, entre aqueles que dominam a internet e aqueles que não têm acesso. E de grande valia a escola e os professores que buscam na informática recursos para o desenvolvimento da aprendizagem.

Ao professor recai a tarefa de buscar conhecimentos, porque trabalha com alunos que precisam ser inseridos no diálogo entre escola e vida. Na maioria das escolas os alunos mostram-se receptivos em trabalhar com informática. O virtual faz parte da curiosidade e o computador oferece novas alternativas. ALMEIDA (2005):

Salienta que trabalhar com a informática é: “utilizá-la para a representação, a articulação entre pensamentos, a realização de ações o desenvolvimento de reflexões que questionam constantemente as ações e as submetem a uma avaliação contínua (p.72).

A utilização da informática na escola não é à base da aprendizagem, mas pode contribuir para que ocorra uma melhoria na aprendizagem. Quando bem utilizada permite que o aluno perceba a situação em que sua aprendizagem encontra-se, oportunizando assim estabelecer estratégias para a solução de problemas adaptando o conhecimento a sua vida cotidiana.

O computador e a internet apresentam-se como uma forma inovadora de representar o conhecimento. Já que não se encontra a aprendizagem pronta e sim ela é um processo construído a cada momento.

As vantagens de utilização do computador:

É um recurso audiovisual superior aos demais por ser interativo. (...) pode solicitar e responder as intervenções do aluno, evitando que este permaneça passivo e conseqüentemente, que se disperse para outros aspectos não relevantes da situação.

(...) possui a vantagem de poder obedecer ao ritmo próprio de cada aluno, por exemplo, repetindo uma mesma explicação o número de vezes que o aluno desejar, ou, esperando o tempo necessário por uma resposta do aluno.

(...) ao trabalhar com um determinado conteúdo , digamos, por exemplo, fixação da ortografia de determinadas palavras, o aluno tem uma avaliação imediata sobre aquelas que precisa exercitar mais para um completo domínio do assunto. (MARQUES, MATTOS e TAILLE, 1986, p.35)

O uso do computador e a internet na escola auxiliam e flexibilizam o pensamento, dando oportunidades de experiências que proporcionam mudanças no desenvolvimento humano.

Destacando que toda tecnologia bem avaliada e desenvolvida em prol do aluno, inova o ambiente educacional, criando novas abordagens. O ensino/ aprendizagem com mediação do professor utiliza a informática para trabalhar vários sentidos interconectados, pois se aprende melhor quando o cérebro é ativado por mais de um órgão dos sentidos. “A mente humana é uma criação que emerge e se afirma na relação cérebro- cultura”. (MORIN, 2000, p.52).

2.2 PROFESSORES E OS DESAFIOS ENCONTRADOS NA UTILIZAÇÃO DE COMPUTADORES NA ESCOLA

Na sociedade contemporânea informatizada muito se tem falado em mudanças e inovações no ambiente escolar. Antes de querer ensinar o professor precisa ter o domínio dos recursos caso contrario o laboratório ficará fechado e os computadores sem uso ou quando muito será usado indevidamente.

Os professores são elementos-chaves para que os trabalhos com informática alcance objetivos concretos. O processo é contínuo onde os professores precisam aprender conhecimentos específicos sobre informática e também conhecimento sobre o processo de aprendizagem, onde as teorias orientam as escolhas de diferentes ferramentas computacionais. A resistência por parte de uma parcela de professores em trabalhar com informática merece uma investigação para que se entendam as razões que levam a este tipo de atitude. Segundo (Oliveira, 1997, p.8) “... esta repulsa só pode ser compreendida e superada à medida que, além de conhecermos a origem, apontemos para uma nova compreensão da importância do caso da tecnologia educacional no processo ensino-aprendizagem”.

Na sociedade atual o preparo dos professores não acompanha o desenvolvimento tecnológico, que é rápido, e oferece possibilidades de usos do computador o que exige mais do professor, e isto acaba paralisando-o.

Portanto, acredita-se que a medida que o tempo avance essas mudanças irão acontecer gradativamente. O professor precisará ter espírito crítico, buscando se aprimorar. Nesse sentido, para Valente (2000), os alunos podem ajudar significativamente os professores porque estes estão vivendo numa rapidez grande esse desenvolvimento tecnológico compreendendo muito mais que o professor.

A formação, a qual o professor deveria participar, é feita gradativamente, onde ele possa aprender a desenvolver uma tarefa utilizando o computador. Seria por exemplo o professor aprender como utilizar um determinado aplicativo computacional. Além de aprender a utilizar os computadores os professores precisam refletir sobre o seu próprio processo de aprendizagem.

Essa experiência de aprender a utilizar o computador pelo professor torna-se mais significativa quando acontece na própria escola onde ele trabalha podendo assim atento a sua prática de ensino.

“A formação do professor deve prover condições para que ele construa conhecimento sobre as técnicas computacionais, entenda porque ele como integrar o computador, na sua prática pedagógica e seja capaz de superar barreiras de ordem administrativa e pedagógica. Essa pratica possibilita a transição de um sistema fragmentado de ensino para uma abordagem integradora de conteúdo e voltada para a resolução de problemas específicos do interesse de cada aluno. Finalmente devem-se criar condições para que o professor saiba re-contextualizar o aprendizado e a experiência vivida durante a sua formação para a sua realidade de sala de aula compatibilizando as necessidades de seus alunos e os objetivos pedagógicos que se dispõe a atingir”.
(VALENTE, 1997, p.14)

O trabalho com a utilização das novas tecnologias como ferramenta de aprendizagem, exige uma grande reflexão sobre quais os objetivos e conteúdos serão explorados e seus pré-requisitos. Esse paradigma tecnológico educacional exige formas de realizar o trabalho pedagógico contribuindo assim para que o professor possa atuar neste ambiente telemático em que a informática é um recurso mediador para auxiliar o ensino-aprendizagem.

Os professores trabalham com vários tipos de realidades, e quando o assunto é tecnologia, tem a função de recriar e também criação sistemática, ou seja, ele precisa incorporar em sua metodologia: o conhecimento da informática e sua aplicação de maneira que desperte estimule o gosto pela investigação nos alunos, capacidade de investigar hipóteses e deduções que sirvam de base para construção e compreensão de conteúdos, o professor deve permitir que o aluno explique suas deduções e hipóteses.

A finalidade da formação dos professores além da compreensão e utilização do computador é conhecer profundamente o processo de aprendizagem como ela acontece e quais intervenções podem ser feitas. O professor precisa preparar o aluno nos ambientes de aprendizagem a executar e vivenciar as experiências e não pré-estabelecer o que o aluno irá aprender.

Os alunos terão condições de utilizar a tecnologia de forma coerente a medida que os professores se apropriarem desta nova tecnologia para isto é necessário uma constante capacitação por parte dos professores.

3 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

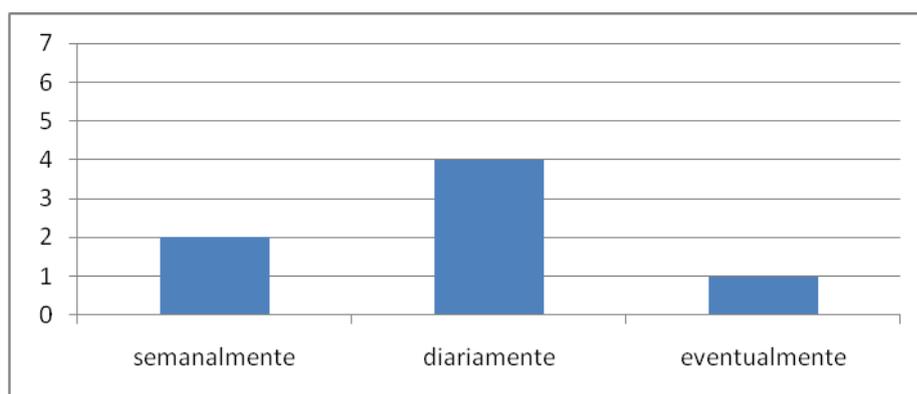
A pesquisa foi realizada na escola municipal Normélio Egidio Boettcher, Santa Cruz do Sul no início do ano letivo de 2011 com a participação de sete turmas: com média de 17 alunos, nos Anos Iniciais do turno da manhã. Estiveram diretamente envolvidos os professores titulares de cada turma, alunos e a professora de informática.

As professoras foram convidadas a preencher um questionário que teve por finalidade saber quais os tipos de acesso e conhecimentos prévios que elas possuíam. As questões exploradas são frequência de uso da internet, destacando - se o uso diário; O tipo de conexão que acessam, a mais utilizada é via rádio. As atividades favoritas desenvolvidas na internet são sites variados (educativos, blogs) e principalmente relacionamento (MSN, Orkut); Em relação ao planejamento de suas aulas, as professoras possuem hábitos distintos predominando a utilização dependendo da sua necessidade.

As professoras não realizam antecipadamente as atividades online que serão trabalhadas com os alunos, ficando a cargo da professora de informática. Faltam as professoras maior conhecimento em relação a sites online com atividades escolares.

De acordo com as informações prestadas no questionário, as atividades favoritas dos alunos são jogos. Todos os professores entrevistados acreditam que o trabalho com internet atinge metas significativas quando se trabalha com jogos e sites direcionados. Observe as respostas ilustradas e descritas através das imagens dos gráficos a seguir:

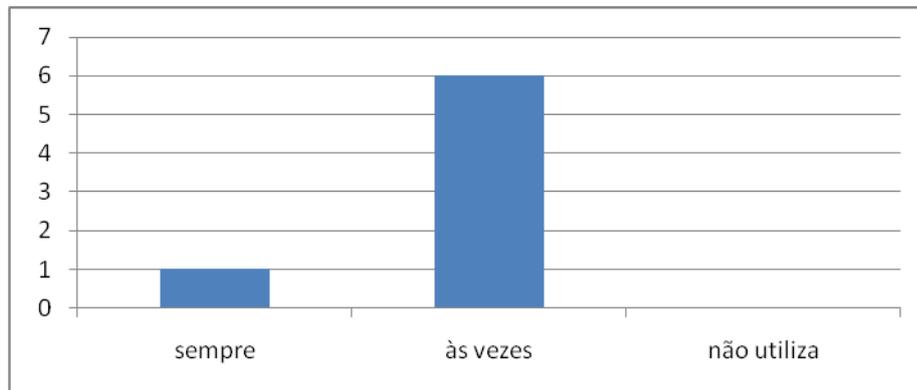
1-Você utiliza o computador com que frequência?



Fonte: Rosa, Inês questionário 1

As professoras entrevistadas responderam: quatro utilizam a internet diariamente, duas semanalmente e uma eventualmente. Quanto ao tipo de conexão que acessam duas professoras usam discada, uma 3G e quatro via rádio. As entrevistadas responderam que sobre os sites acessados uma visita site de relacionamento, três sites educativos e três sites variados.

2- Você utiliza a internet para planejamento de suas aulas?

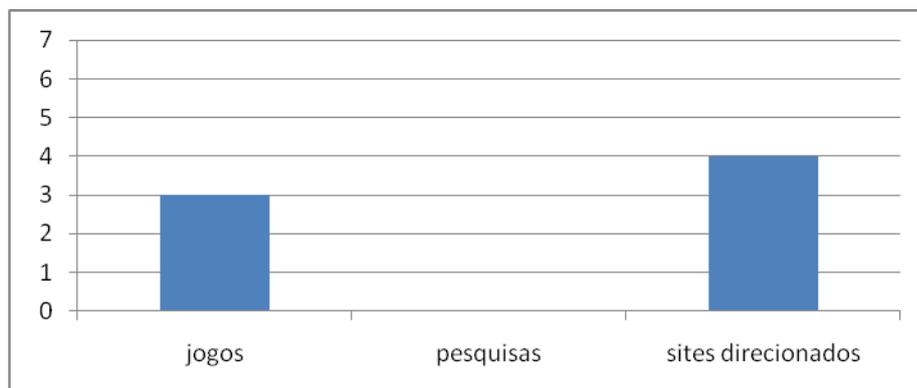


Fonte: Rosa, Inês questionário 2

A respeito da utilização da internet no planejamento de suas aulas: uma professora usa sempre, seis às vezes e nenhuma respondeu que não utilizava. Sobre conhecer sites com atividades escolares on-line quatro responderam que conhecem poucos, duas conhecem vários e uma professora respondeu que não conhece. As professoras responderam que não verificam os sites e atividades que irão trabalhar com os alunos, duas testam as atividades on-line e cinco não testam ficando a cargo da professora de informática.

Todas as sete professoras entrevistadas responderam que consideram a internet uma ferramenta de aprendizagem. As sete professoras responderam que um grande grupo de alunos aproveitam as aulas de informática. Sobre as atividades favoritas que os alunos gostam de realizar as sete professoras responderam que são jogos.

3 - Na sua opinião, qual a melhor maneira de trabalhar conteúdos diversos utilizando a internet? Através de:



Fonte: Rosa, Inês questionário 3

A melhor maneira de trabalhar os conteúdos com o auxílio da internet, três responderam que seria através de jogos e quatro através de sites direcionados.

Procurou-se trabalhar de maneira integrada apresentado aos alunos dois sites que os mesmos já conheciam mostrando os novos exercícios.

A problemática da utilização da internet no laboratório de informática vem acontecendo a alguns meses já foram detectadas no ano anterior. Os alunos em pequeno número, uma média de (dois a três por turma) trazem de casa a idéia de que a internet na escola é um meio de entretenimento e lazer. Os professores da escola Normélio Egidio Boettcher aceitaram o desafio de conscientizar os alunos a utilizar a internet a fim de despertar o interesse e desenvolver sua aprendizagem, introduzindo desta forma uma nova metodologia de ensinar e aprender.

As professoras foram convidadas a conhecer e trabalhar dois sites pedagógicos específicos (Escola Games e Atividades Educativas). Em reuniões foram discutidas as possibilidades de utilização do site Escola Games (www.escolagames.com.br) figura 1, com as turmas de 1º e 2º Anos, adaptando os conteúdos aos jogos pedagógicos disponíveis em cada interface previamente escolhidas.

A professora do 1º Ano optou por trabalhar com formas, desenhos e também letras do alfabeto. Este site torna-se atrativo para os alunos porque trabalha com fases e quando o aluno atinge todas as fases encontra uma nova atividade relacionada ao mesmo assunto inicialmente desenvolvido.

A professora do 2º Ano demonstrou interesse em trabalhar atividades com sílabas, formação e escrita de palavras. E novamente o que os alunos mais gostaram foi vencerem cada fase para encontrar um novo desafio.



Figura 1

Os alunos tiveram a oportunidade de desenvolver atividades lúdicas com fins pedagógicos, criando situações de construção e reconstrução de novos saberes e conhecimentos.

Com os alunos de 3º, 4º e 5º Ano foi trabalhado o site Atividades Educativas (<http://www.atividadeseducativas.com.br>) figura 2, enfatizando a exploração de conteúdos de Matemática e Língua Portuguesa.



Figura 2

Como os alunos já conheciam este site, trabalhado também no ano anterior, foi apresentado aos alunos o novo layout da página. Este novo *layout* permite que entre exclusivamente na área de matemática ou ainda dispõe de ferramenta de pesquisa dentro do próprio site.

Estes recursos os alunos não conheciam, as professoras, juntamente com a professora de informática, pré definiram quais as atividades seriam desenvolvidas em função de que o site tem inúmeras atividades.

Baseado em experiências anteriores, que não foram bem sucedidas, quando os alunos puderam escolher as páginas de seu interesse relacionado ao trabalho proposto estes não compreenderam alguns jogos e não conseguiram fazer a interpretação da instrução e acabaram visitando várias páginas do site e não se dedicaram a realizar a atividade de forma completa.

Este trabalho teve como propósito ser desenvolvido ao longo deste ano letivo, possibilitando aos alunos o conhecimento, compreensão e utilização de sites pedagógicos. Em nossa escola a internet já é utilizada como recurso de ensino aprendizagem e a internet faz parte do nosso fazer pedagógico.

Os alunos sempre acabam nos surpreendendo com novas informações e conhecimentos que descobrem na escola, com colegas e mesmo em outros ambientes fora da escola.

As professoras da escola gostaram dos resultados alcançados, compreenderam que a interação e participação delas nas atividades são primordiais para concretizar os objetivos de despertar nos alunos o interesse e a motivação de trabalhar com internet na escola.

Os alunos buscaram compreender e re-significar novos conhecimentos através das atividades realizadas no site atividades educativas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo, resta salientar que através do desenvolvimento do trabalho enfrentamos dificuldades em conscientizar um pequeno grupo de alunos. Os quais não conseguiam compreender que a internet não é usada apenas com finalidade de entretenimento. E visa priorizar o ensino aprendizagem através da utilização da ferramenta internet.

O desafio de trabalhar na escola com internet periodicamente aliada a informação, conhecimento e re-significação são bastante complexos. Porque os alunos já estão acostumados a usar a internet em outras atividades como: navegar em sites de relacionamentos, ouvirem músicas, jogos on-line entre outros.

Como já eram esperados em media dois alunos por turma apresentaram resistência a se readequar a utilizar a internet com fins de compreender e reelaborar conhecimentos prévios trabalhados em sala de aula.

Outra dificuldade foi motivar duas professoras, a participar ativamente dos trabalhos com os alunos, tanto que as professoras em questão responderam o questionário com a visão de interação e participação e realmente poderiam ter acompanhado os alunos a resolver os desafios de compreensão e interpretação dos exercícios.

O principal objetivo foi alcançado os alunos sentiram-se motivados a realizar atividades online sobre conteúdos prévios trabalhados em sala de aula.

Enfim, cabe a cada professor se lançar a enfrentar o desafio de dar um novo significado ao ambiente escolar e contribuir para que o aluno possa estar preparado para superar as adversidades e avanços da sociedade moderna.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth de. **Informática e Formação de professores**. (PROINFO) Série de Estudos Educação a Distância. Volume 1. Ministério da Educação. Secretaria de Educação A Distância. Brasília, 2005.

BORBA, Marcelo C. e PENTEADO, Miriam Godoy – **Informática e Educação Matemática** – Coleção Tendências em Educação Matemática – Autêntica Belo Horizonte – 2001.

FRÓES Burnham, T. **A política de Educação à Distância na LDB: buscando entender o discurso oficial**. In: JAMBEIRO, Othon; RAMOS, Fernando (Org.). **Internet e educação a distancia**. Bahia: Edufba, 2002. Disponível em: <http://rosani-trabalhandocomprojetos.blogspot.com/2010/06/artigo-tecnologia-na-educacao.html> Acesso em: 25 abr. 2011.

MARCUSCHI, L. A. (2002). “**Gêneros textuais: definição e funcionalidade**” In DIONÍSIO, Â. et al. *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna.

MARQUES, Cristina P. C.; MATTOS, M. Isabel L. de; TAILLE, Yves de la. **O computador e o ensino: uma aplicação à língua portuguesa**. São Paulo: Ática, 1986. MORAN, José Manoel, MASSETO, Marcos T., BEHRENS, Maria Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papyrus Editora, 2007.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**, São Paulo: Cortez & Brasília, DF: UNESCO, 2000.

OLIVEIRA, Ramon. **Informática Educativa: dos planos e discursos à sala de aula**. Campinas, SP:Papyrus,1997.

VALENTE, José Armando (org.). **Computadores e conhecimento: Repensando a educação**. 2ªed. Campinas: Gráfica Central da Unicamp, 1997.

_____. **O computador na sociedade do conhecimento**. Brasília: Ministério da Educação, 2000.

_____. **Integração das Tecnologias na Educação/Salto para o Futuro**, Tv Escola, 2005.

